

OE 2009

■ **Linhas Gerais** do OE 2009

■ **Distrito de BRAGA**

PIDDAC

Transferências para os Municípios

Contas do Estado em Dia

3 anos de rigor orçamental



Um Orçamento **sem recurso a orçamentos rectificativos**



Um Orçamento com o **Défice mais baixo de sempre**



Um Orçamento com o **Saldo Primário Positivo**



Um Orçamento com a **menor Despesa Pública: 10,8% do PIB** o valor mais baixo de sempre e abaixo da média da UE



Um Orçamento com a **menor Despesa Corrente Primária: abaixo da média da UE**

**Um Orçamento de
RESPONSABILIDADE**



**Com as
Finanças**



**Com a
Economia**



**Com os
Portugueses**

Opções políticas do Orçamento

Ajudar a combater os efeitos da
Crise internacional e a sua
repercussão em Portugal



Ajudar as
EMPRESAS



Ajudar as
FAMÍLIAS

Ajudar as EMPRESAS

- ✓ Descida do IRC
- ✓ Descida dos Pagamentos por Conta
- ✓ Concessão de uma garantia do Estado até 20 mil milhões de euros
- ✓ Aposta na Educação, Ciência e Tecnologia
- ✓ Simplificação e desburocratização administrativa
- ✓ Criação de uma nova linha de crédito para as PME no valor de 1.000 milhões de euros
- ✓ Iniciativa com relevância no sector da habitação

Reforço de medidas existentes:

Ajudar as Famílias

- ✓ **Rendimento Social de inserção** - Promoção efectiva da inserção laboral e social dos seus beneficiários (80.000 até 2010)
- ✓ **Complemento solidário para Idosos** - Alargamento a todos os pensionistas com mais de 65 anos e introdução de benefícios adicionais de saúde
- ✓ **Retribuição Mínima Mensal Garantida** - Salvaguardar, dada a conjuntura económica, o reforço do poder de compra dos seus beneficiários
- ✓ **Acção Social Escolar** - Alargamento dos apoios e do número de beneficiários que se prevê que triplique para os 700 mil no ano lectivo 2008/2009. Lançamento do novo passe social para os jovens dos 4 aos 18 anos de idade com direito a 50% de desconto no percurso casa-escola

Introdução de novas medidas:

Ajudar as Famílias

- ✓ Apoiar as despesas escolares das famílias com a 13ª prestação do abono de família que passará a abranger todas as famílias
- ✓ Proteger o património imobiliário das famílias, instituindo a possibilidade das famílias endividadas alienarem o imóvel a um fundo ou sociedade, substituindo os encargos com a prestação bancária por uma renda de valor inferior, mantendo uma opção de compra sobre o imóvel que arrendem
- ✓ Proteger contra a precariedade no emprego pela criação de uma nova contra-ordenação muito grave para a dissimulação de contrato de trabalho (“falsos recibos verdes”)

Introdução de novas medidas:

Ajudar as Famílias

- ✓ Poupança Fiscal das famílias na venda de habitação própria e permanente alargando as condições de exclusão de tributação em IRS nos casos de reinvestimento numa nova habitação
- ✓ Aumentar a protecção na doença a todos os trabalhadores que exercem funções públicas
- ✓ Reduzir o esforço contributivo das famílias pela redução do IVA para 5% nos assentos próprios para o transporte de crianças em veículos automóveis e nas prestações de serviços de manutenção ou reparação de próteses, equipamentos, aparelhos e artefactos para pessoas com deficiência

Introdução de novas medidas:

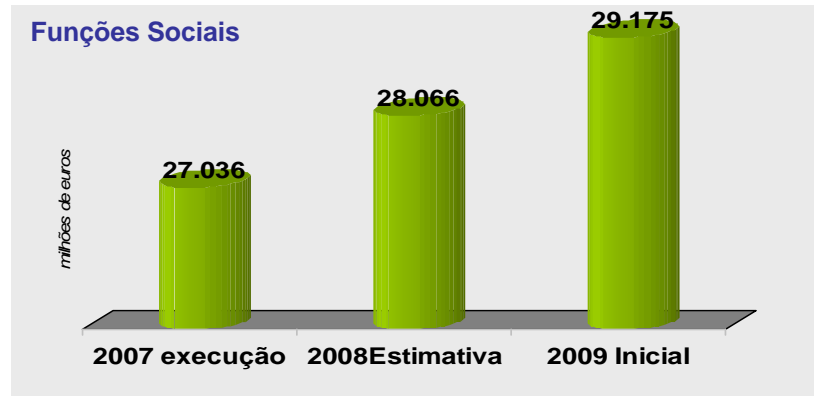
Ajudar as Famílias

- ✓ Reforçar a protecção a pessoas com deficiência, pela majoração em 14% da actual dedução à colecta por cada sujeito passivo ou dependente com deficiência
- ✓ Aumentar a equidade fiscal, pela introdução de novos mecanismos de combate à fraude e evasão fiscais com o agravamento do regime fiscal dos sinais exteriores de riqueza
- ✓ Aumentar o salário dos funcionários da Administração Pública, que permitirá um ganho real de poder de compra

ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

na óptica da classificação funcional

Reforço das Funções Sociais



As despesas com as funções sociais representam 60% do total e 16,8% do PIB

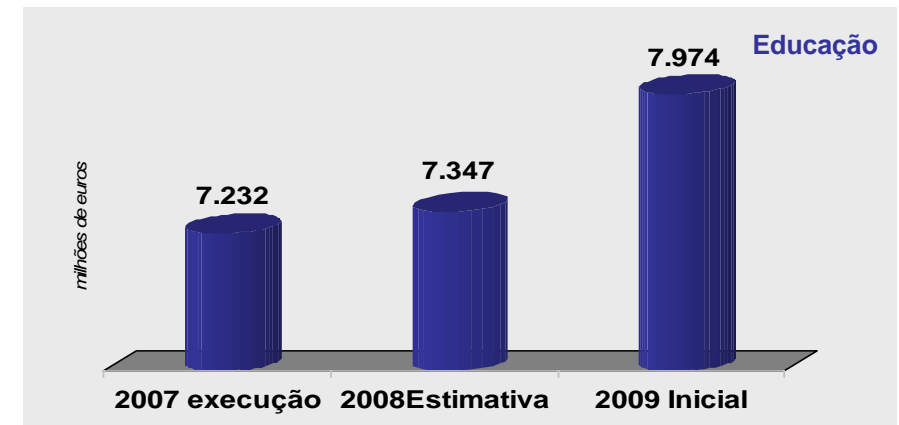
Crescem 4% em relação à estimativa de 2008

Crescem 8% em relação à execução de 2007

As despesas com a Educação representam 15% do total e 4,6% do PIB

Crescem 9% em relação à estimativa de 2008

Crescem 10% em relação à execução de 2007



As despesas com a Saúde representam 20% do total e 5,4% do PIB

Crescem 5% em relação à estimativa de 2008

Crescem 2% em relação à execução de 2007



ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

na óptica da classificação funcional

Reforço das Funções Sociais

As despesas com a Segurança e Acção Sociais representam 23% do total e 6,3% do PIB

Crescem 9% em relação à estimativa de 2008

Crescem 2% em relação à execução de 2007



Habituação e Serviços colectivos



As despesas com a Habitação e Serviços Colectivos representam 1% do total e 0,3% do PIB

Crescem 6% em relação à estimativa de 2008

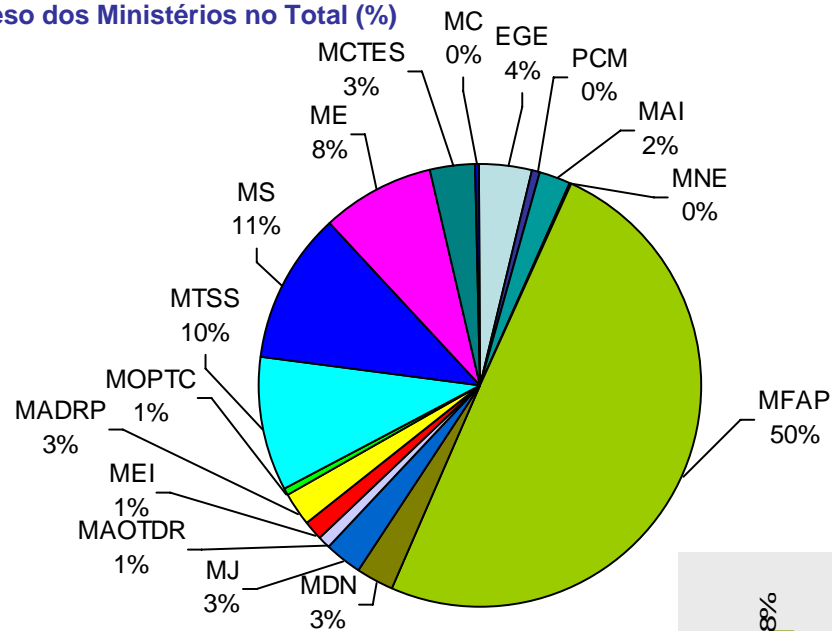
Crescem 1% em relação à execução de 2007

ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

na óptica da classificação orgânica

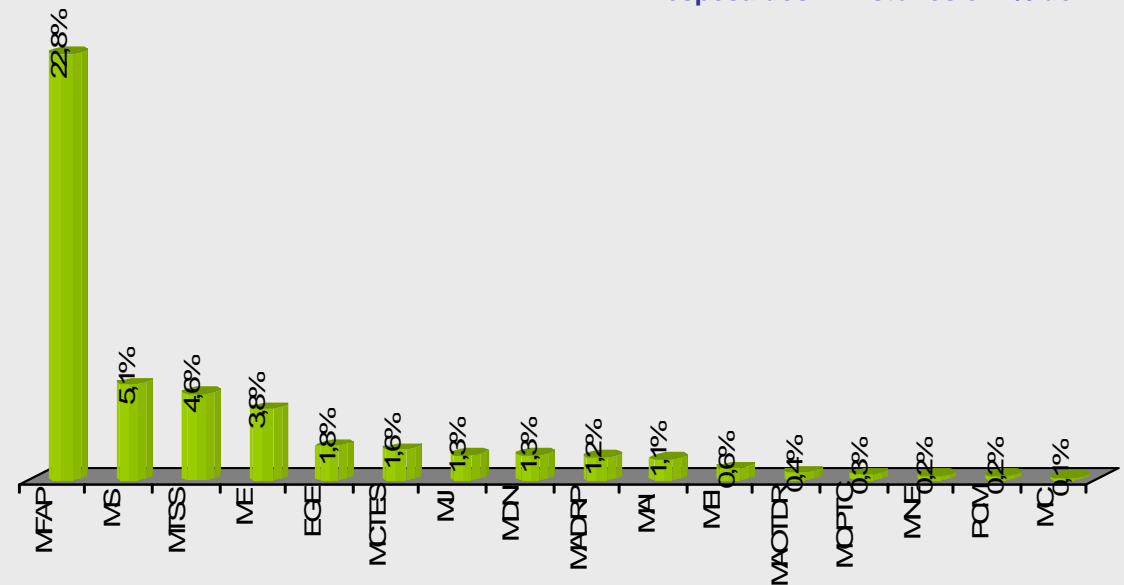
Despesa Consolidada dos Ministérios

Peso dos Ministérios no Total (%)



As despesas do Ministério das Finanças e Administração Pública é a mais elevada representando 50% do total e 22% do PIB. Note-se que este Ministério sustenta na sua despesa, rubricas como a Caixa Geral de Aposentações ou os encargos correntes da dívida.

Despesa dos Ministérios em % do PIB

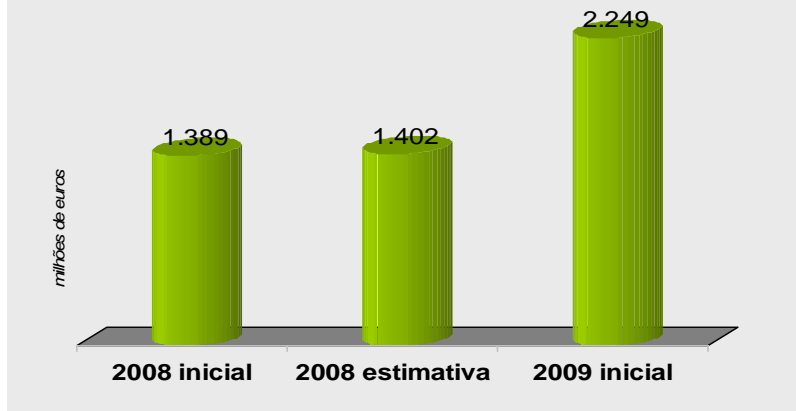


ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

na óptica da classificação orgânica

Despesa Consolidada dos Ministérios: Crescimentos mais significativos

Ministério da Justiça



A despesa do Ministério da Justiça

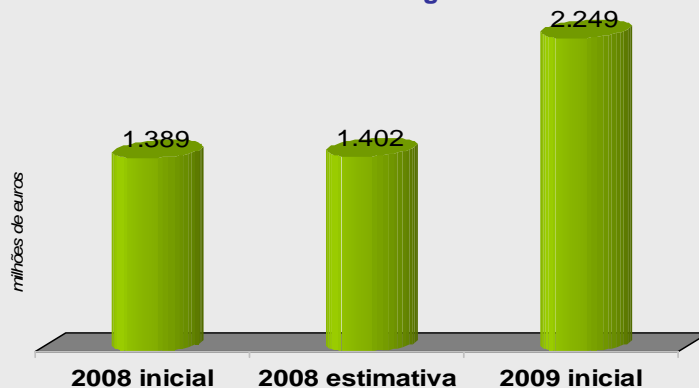
sobe 62% em relação ao inicial de 2008

Sobe 61% em relação à estimativa de 2008

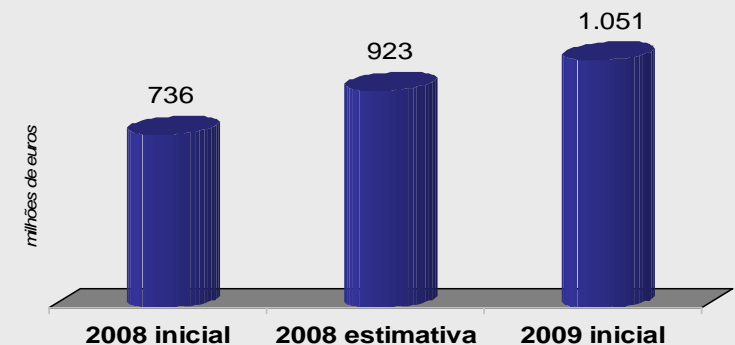
A despesa do Ministério da Economia e Inovação **sobe 43%**
em relação ao inicial de 2008

sobe 14% em relação à estimativa de 2008

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional



Ministério da Economia e Inovação



A despesa do MAOTDR

sobe 17% em relação ao inicial e estimativa de 2008

ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

na óptica da classificação orgânica

Despesa Consolidada dos Ministérios: Crescimentos mais significativos

A despesa do MOPTC

sobe 8% em relação ao inicial de 2008

sobe 10% em relação à estimativa de 2008

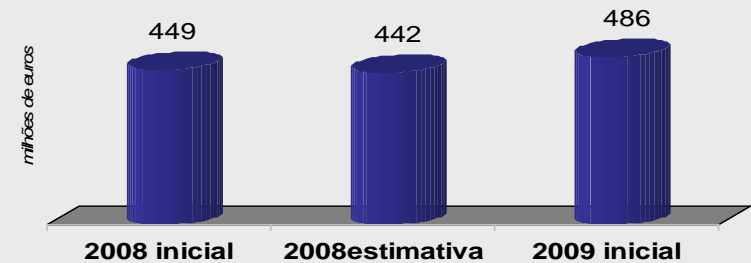


A despesa do MCIES

sobe 8% em relação ao inicial de 2008

Sobe 9% em relação à estimativa de 2008

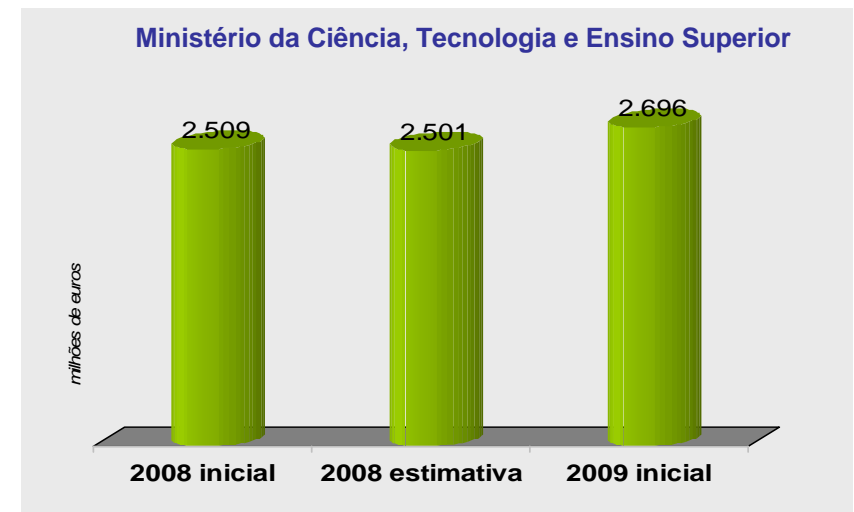
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações



A despesa do MTSS

sobe 7% em relação ao inicial de 2008

sobe 8% em relação à estimativa de 2008



ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

na óptica da classificação orgânica

Despesa Consolidada dos Ministérios: Crescimentos mais significativos

A despesa do Ministério da Educação
sobe 11% em relação ao inicial de 2008
sobe 7% em relação à estimativa de 2008



As únicas despesas que baixam em relação à estimativa de execução de 2008:

Encargos Gerais do Estado menos 6%

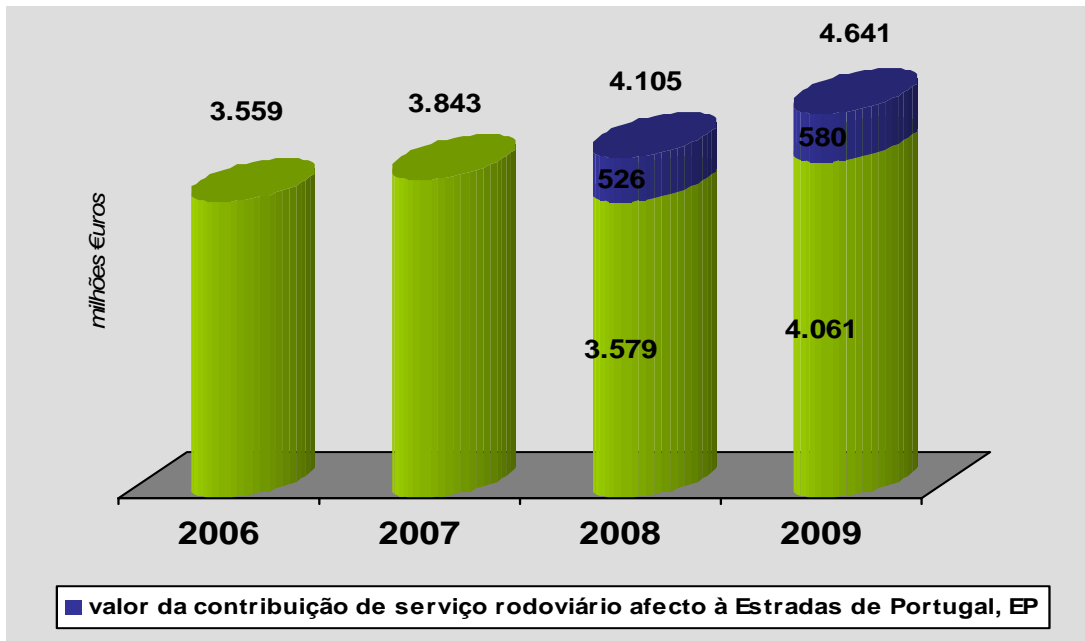
Presidência do Conselho de Ministros menos 6%

Ministério da Cultura menos 2%

Ministério dos Negócios Estrangeiros menos 1%

ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

PIDDAC (Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central)



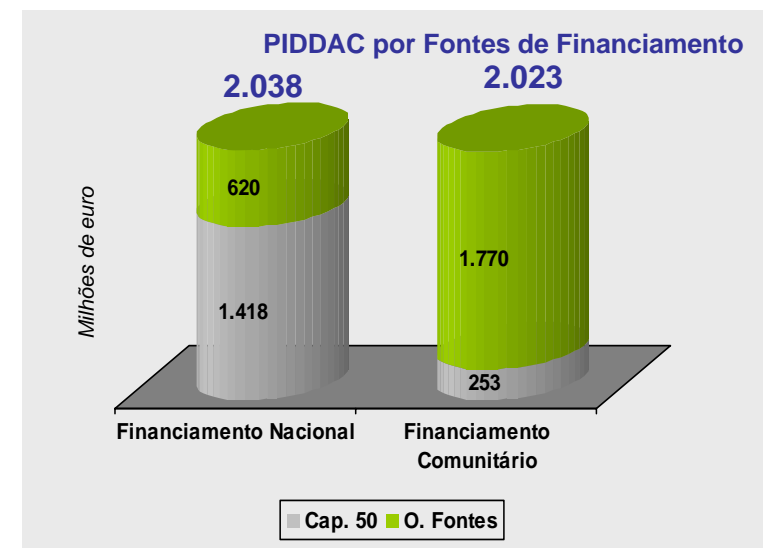
A partir de 2008 inclui as transferências para a Estradas de Portugal, EP.

Para permitir a comparabilidade com os anos anteriores inclui em 2008 o valor de 525,8 milhões de euros e em 2009 de 580,1 milhões relativos à previsão de cobrança da Contribuição de Serviço Rodoviário afecto à Estradas de Portugal, EP.

O **financiamento nacional** totaliza 2.038 milhões de euros, sendo que 1.418 milhões dizem respeito ao Cap. 50 (investimentos do Plano) e o remanescente corresponde a "outras fontes" dos serviços e fundos autónomos.

O **financiamento comunitário** ascende a 2.023 milhões de euros, sendo 88% correspondente a "outras fontes" pelos serviços e fundos autónomos.

A taxa de crescimento média do investimento, entre 2006 a 2009, é de 9,3% em 2009, o investimento cresce 12,3% Representa 2,34% do PIB (2,15% em 2008)



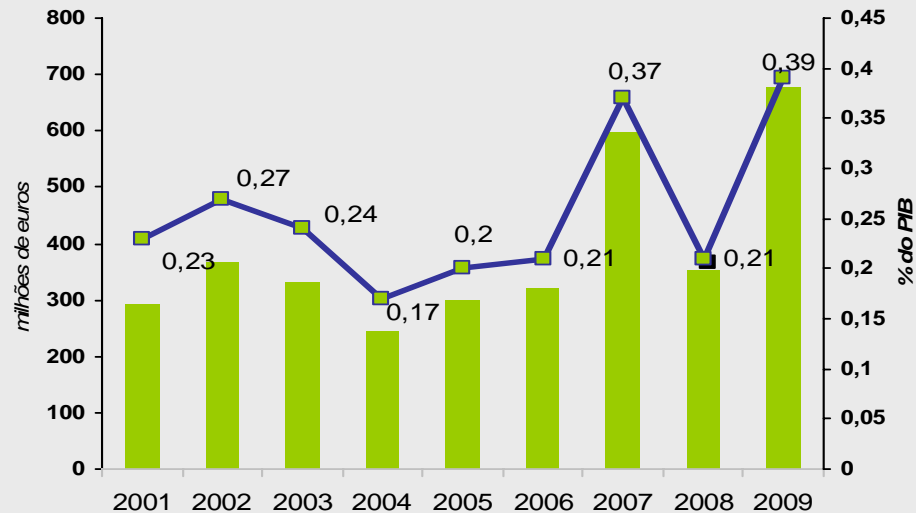
Em 2006-2007 o financiamento nacional foi cerca de 65%. Com o início do novo QCA esta repartição alterou-se em 2008 e 2009, passando o financiamento nacional e o financiamento comunitário a contribuir com cerca de 50% cada.

ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

PIDDAC por Programas

O Investimento público continua a privilegiar as áreas do conhecimento e da qualificação dos recursos humanos

Investigação Científica & Tecnológica e Inovação



Os investimentos em Investigação Científica & Tecnológica e Inovação ascenderão a 678 milhões de euros,

O maior programa do OE 2009

Pesa 16,7% na dotação global

Cresce 92% em relação ao OE 2008 inicial

O maior esforço de sempre

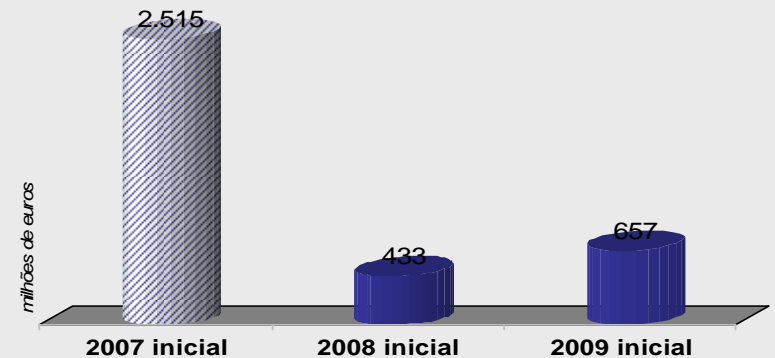
0,39% do PIB

Os investimentos na área dos transportes ocupam o 2º lugar na dotação global, pesando 16% desta

sobem 52% face a 2008

representam 0,38% do PIB

Transportes

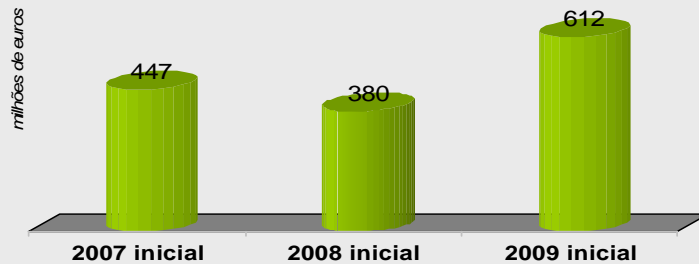


2007 contém as transferências para a Estradas de Portugal, o que não torna possível comparar com os 2 anos seguintes

ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

PIDDAC por Programas

Agricultura e Desenvolvimento Rural



Os investimentos em **Agricultura e Desenvolvimento Rural** pesam **15%** do total

Sobem 61% face a 2008

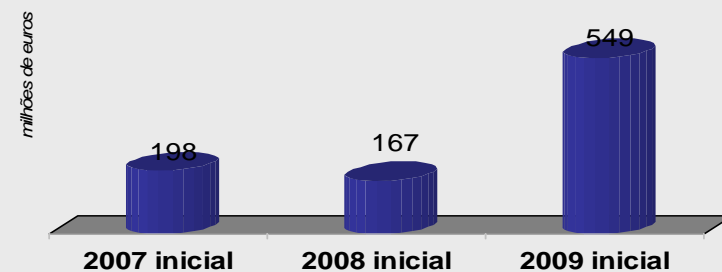
Representam 0,35% do PIB

Os investimentos na **Modernização e Internacionalização da Economia** pesam **14%** do total

Sobem 228% face a 2008

Representam 0,32% do PIB

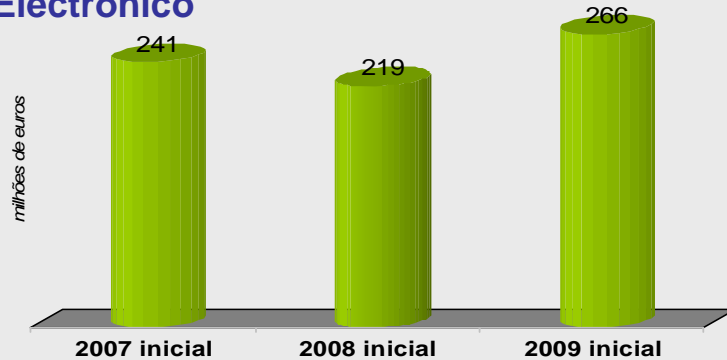
Modernização e Internacionalização da Economia



ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

PIDDAC por Programas

Sociedade de Informação e Governo Electrónico



Os investimentos na **Sociedade de Informação e Governo Electrónico** pesam **7%** do total

Sobem 22% face a 2008

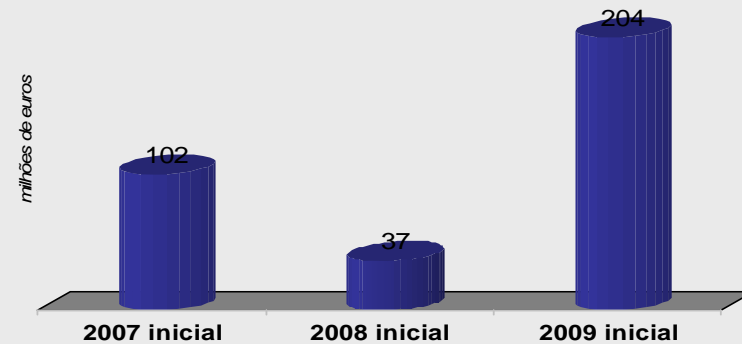
Representam **0,15%** do PIB

Os investimentos no **Ensino Básico e Secundário** pesam **5%** do total

Sobem 454% face a 2008

Representam **0,12%** do PIB

Ensino Básico e Secundário



ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

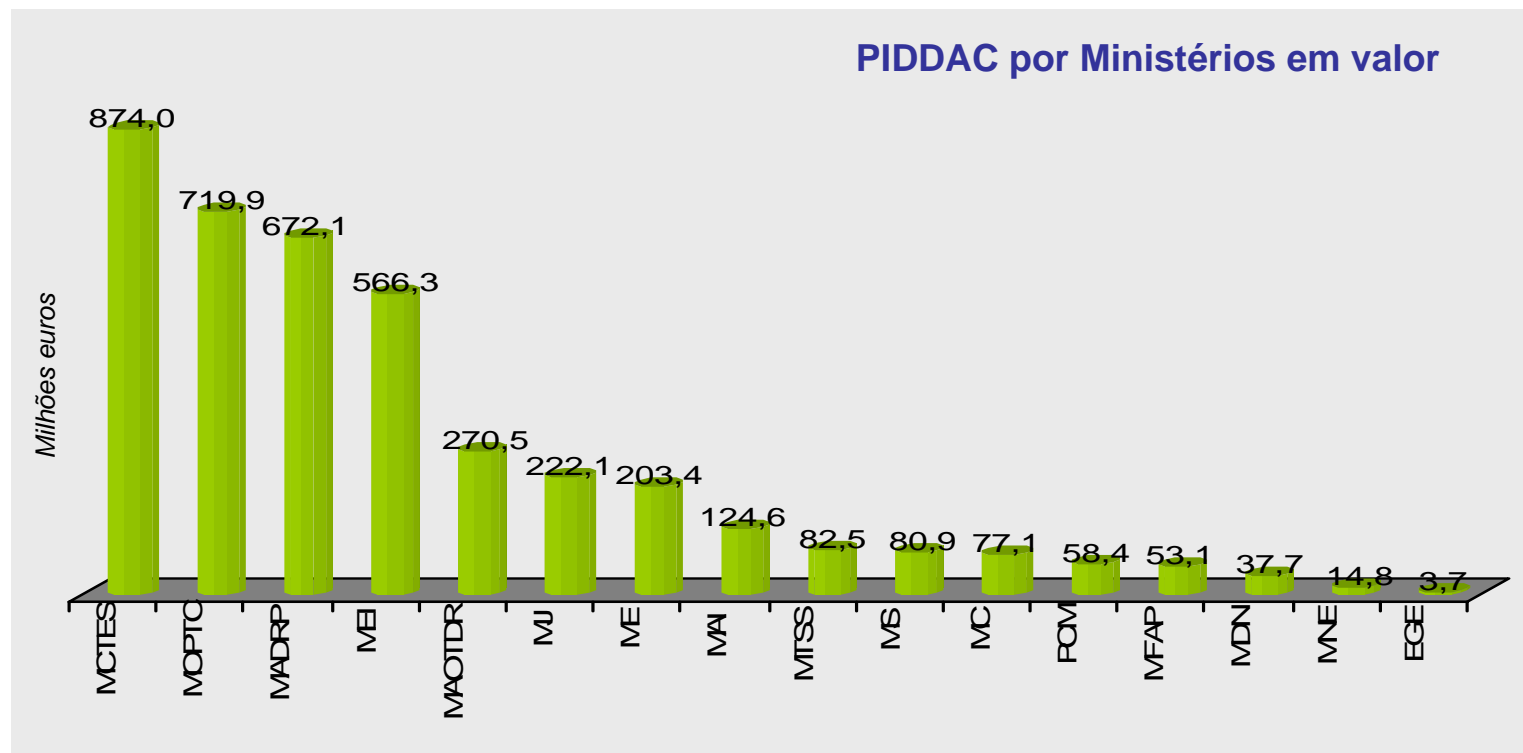
PIDDAC por Ministérios

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior recebe o maior valor de investimentos pesando quase 1/4 (22%) do total

Ascendem a 874 milhões de euros

Crescem 7% em relação ao OE 2008

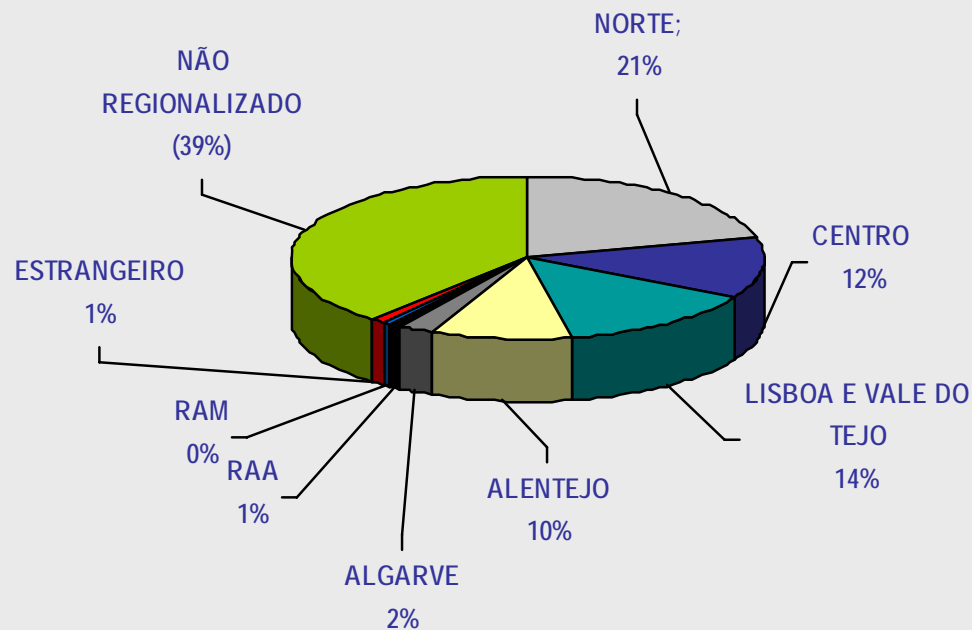
representam 1% do PIB



ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

PIDDAC por NUTs

Peso de cada Região



Os projectos que têm impacto em **várias regiões** (não regionalizado) representam o **maior peso** (39%)

Crescem 10% em relação ao OE 2008

Dos projectos regionalizados, é a **região do Norte** que concentra a **maior fatia de investimentos** (21%)

Crescem 36% em relação ao OE 2008

PIDDAC por Nuts em valor e variação

Milhões de euros

	2007	2008	2009	Variação	
				milhões euros	%
NORTE	676	623	849	226	36,3%
CENTRO	468	475	495	20	4,2%
LISBOA E VALE DO TEJO	791	645	561	-84	-13,0%
ALENTEJO	252	275	398	123	44,6%
ALGARVE	105	95	100	5	5,0%
RAA	24	23	37	14	59,0%
RAM	6	6	5	-1	-13,2%
ESTRANGEIRO	43	43	47	4	10,5%
TOTAL REGIONALIZADO	2.365	2.185	2.492	307	14,1%
VÁRIAS NUT II DO CONTINENTE	1.877	700	801	101	14,4%
VÁRIAS NUT II DO PAÍS	738	731	768	37	5,0%
TOTAL NÃO REGIONALIZADO	2.614	1.431	1.569	138	9,6%
TOTAL GERAL	4.979	3.616	4.061	445	12,3%

ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

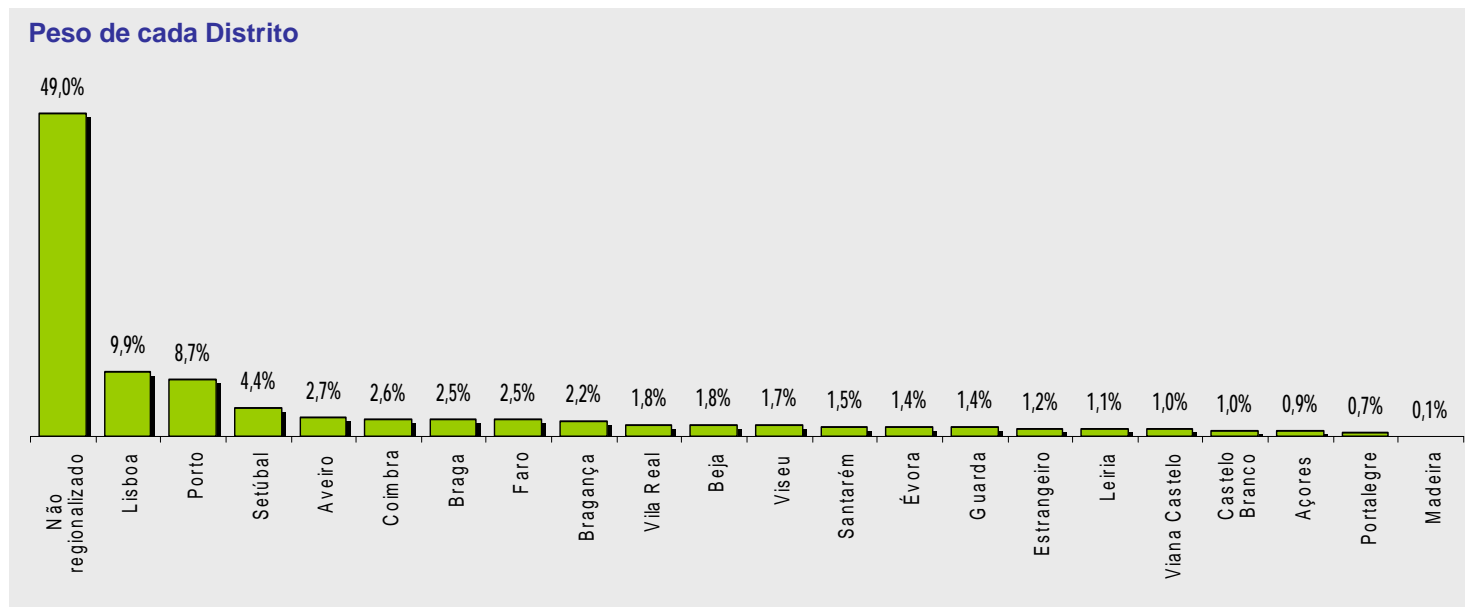
PIDDAC por Distritos

Os projectos não regionalizados representam **49%**

Crescem 16% em relação ao OE 2008

Dos projectos regionalizados, o distrito de Lisboa concentra a maior fatia de investimentos (**10%**), seguido do distrito do Porto (**9%**)

Os investimentos em **Bragança, Setúbal e Aveiro** são os que mais sobem: **96%, 90% e 75%**, respectivamente



ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

PIDDAC por Distritos

PIDDAC por Distritos em valor e variação

valor: milhões euros

	2008	2009	variação	
			milhões euros	%
AVEIRO	64	111	48	75%
BEJA	93	72	-21	-23%
BRAGA	62	100	38	61%
BRAGANÇA	45	89	43	96%
CASTELO BRANCO	62	40	-22	-36%
COIMBRA	140	105	-35	-25%
ÉVORA	72	57	-15	-21%
FARO	95	100	5	5%
GUARDA	58	55	-2	-4%
LEIRIA	52	45	-8	-14%
LISBOA	480	400	-80	-17%
PORTALEGRE	45	28	-17	-38%
PORTO	283	351	69	24%
SANTARÉM	48	63	14	29%
SETÚBAL	94	179	85	90%
VIANA DO CASTELO	28	42	14	51%
VILA REAL	52	73	21	40%
VISEU	55	71	16	29%
RAA	23	37	14	58%
RAM	6	5	0	-5%
ESTRANGEIRO	43	47	4	10%
<i>TOTAL REGIONALIZADO</i>	<i>1.900</i>	<i>2.070</i>	<i>170</i>	<i>9%</i>
<i>TOTAL NÃO REGIONALIZADO</i>	<i>1.716</i>	<i>1.992</i>	<i>276</i>	<i>16%</i>
TOTAL GERAL	3.616	4.061	445	12%

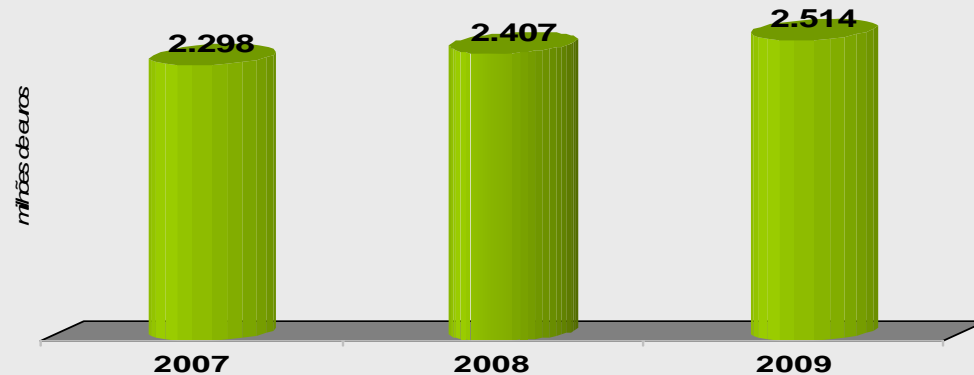
PIDDAC por Distritos – Taxa de Execução (%)

	2005	2006	2007
AVEIRO	78%	76%	90%
BEJA	62%	86%	103%
BRAGA	62%	72%	78%
BRAGANÇA	68%	113%	107%
CASTELO BRANCO	76%	61%	114%
COIMBRA	69%	70%	71%
ÉVORA	66%	110%	80%
FARO	53%	58%	70%
GUARDA	71%	80%	51%
LEIRIA	77%	85%	91%
LISBOA	49%	46%	77%
PORTALEGRE	54%	79%	75%
PORTO	52%	83%	103%
SANTARÉM	53%	59%	77%
SETÚBAL	72%	61%	71%
VIANA DO CASTELO	65%	80%	67%
VILA REAL	79%	120%	95%
VISEU	73%	85%	90%
RAA	9%	9%	98%
RAM	38%	126%	68%
ESTRANGEIRO	178%	59%	86%
<i>TOTAL REGIONALIZADO</i>	59%	69%	84%
<i>TOTAL NÃO REGIONALIZADO</i>	76%	80%	72%
TOTAL GERAL	63%	73%	77%

ORÇAMENTO DO ESTADO 2009

Transferências para os Municípios

Transferências para os Municípios em valor



As transferências para Municípios
ascendem a 2.514 milhões de euros

Crescem 4,5% em relação a 2008

TRANSFERÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS POR DISTRITO

DISTRITOS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 2007-2008	Var. % 2008-2009
	FBM+FGM + FCM	FBM+FGM + FCM	FBM+FGM + FCM	FBM+FGM + FCM	FEF+FSM+IRS	FEF+FSM+IRS		
AVEIRO	131,8	134,5	134,5	136,0	142,8	149,8	5,0%	4,9%
BEJA	94,3	96,4	96,4	96,5	101,3	106,1	5,0%	4,8%
BRAGA	152,3	155,3	155,3	158,0	165,9	173,8	5,0%	4,8%
BRAGANÇA	88,3	90,3	90,3	90,3	94,8	99,4	5,0%	4,8%
CASTELO BRANCO	84,7	86,6	86,6	86,4	90,7	94,8	5,0%	4,4%
COIMBRA	105,2	107,4	107,4	106,6	111,9	117,5	5,0%	5,0%
ÉVORA	79,6	79,6	79,6	79,3	83,2	87,4	5,0%	5,0%
FARO	96,8	98,8	98,8	95,9	96,0	94,4	0,1%	-1,6%
GUARDA	92,1	94,1	94,1	94,1	98,8	103,5	5,0%	4,7%
LEIRIA	95,8	97,8	97,8	98,1	102,7	106,2	4,7%	3,4%
LISBOA	239,2	244,0	244,0	239,9	251,9	264,2	5,0%	4,9%
PORTALEGRE	71,7	73,3	73,3	73,3	77,0	80,3	5,0%	4,4%
PORTO	225,1	229,6	229,6	232,1	243,7	255,5	5,0%	4,8%
SANTARÉM	125,1	127,7	127,7	128,1	134,0	139,9	4,6%	4,3%
SETÚBAL	111,1	113,4	113,4	113,0	117,7	123,5	4,1%	4,9%
VIANA DO CASTELO	77,5	79,1	79,1	79,3	83,3	86,7	5,0%	4,1%
VILA REAL	91,6	93,6	93,6	93,5	98,2	103,1	5,0%	5,0%
VISEU	139,5	142,5	142,5	142,8	150,0	157,3	5,0%	4,9%
AÇORES	89,5	91,5	91,5	91,7	96,3	101,1	5,0%	5,0%
MADEIRA	61,5	62,9	62,9	63,4	66,3	69,4	4,6%	4,6%
TOTAL CONTINENTE	2.100,0	2.144,1	2.144,1	2.143,3	2.243,9	2.343,2	4,7%	4,4%
TOTAL NACIONAL	2.251,0	2.298,4	2.298,4	2.298,4	2.406,5	2.513,7	4,7%	4,5%

Distrito de BRAGA

PIDDAC

Distrito de BRAGA

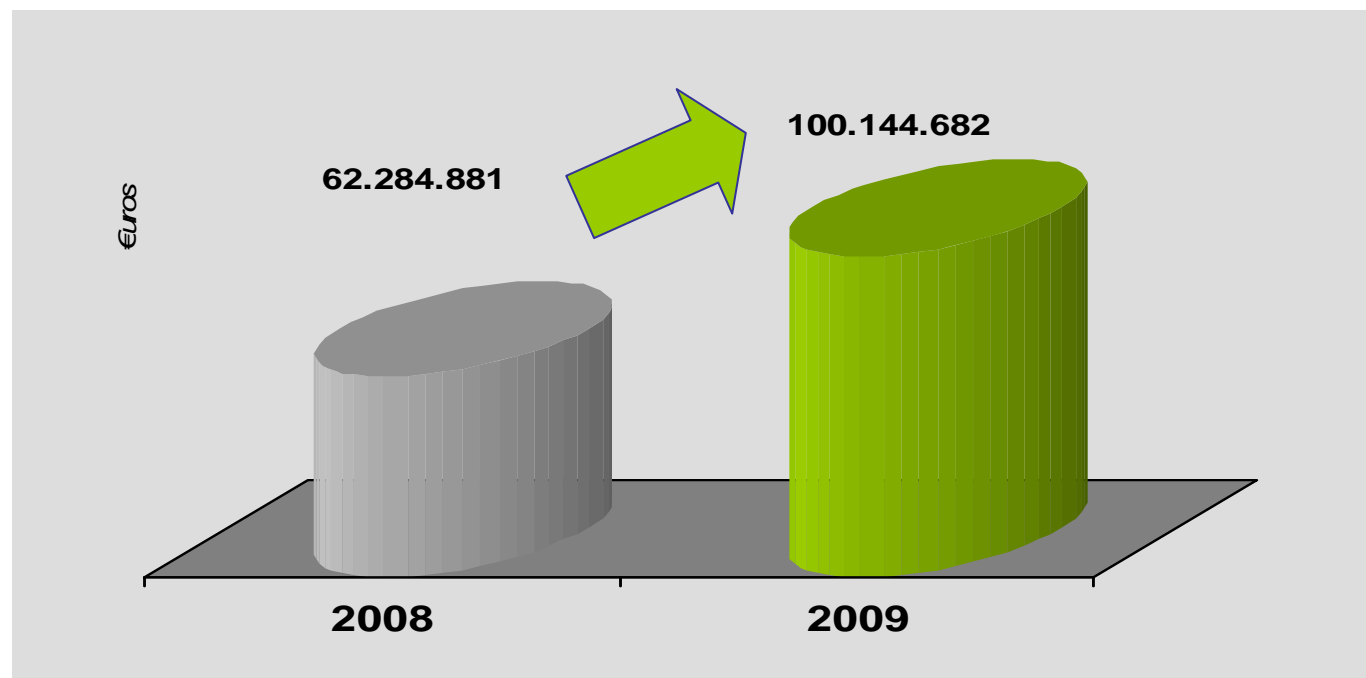
O PIDDAC do distrito de Braga ascende a 101,1 milhões de euros

mais cerca de 38 milhões de euros que em 2008

Cresce 61%: O 4º maior crescimento

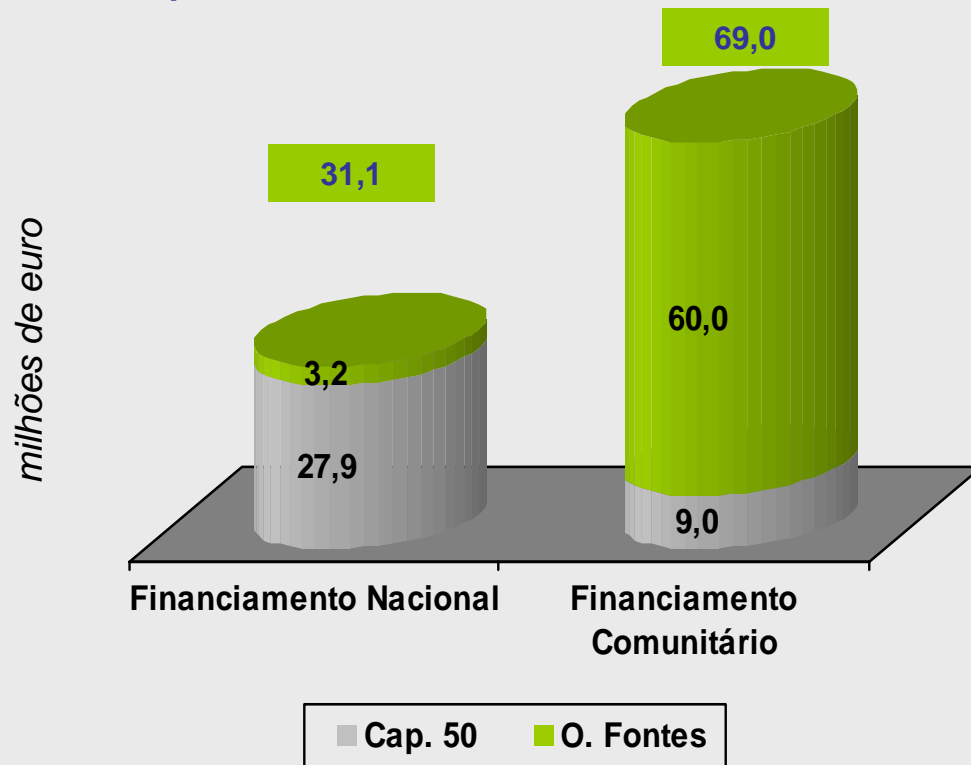
Pesa 2,5% do total (o 6º maior)

Representa 0,06% do PIB (0,04% em 2008)



Distrito de BRAGA

PIDDAC por Fontes de Financiamento



O **financiamento nacional** representa 31% do total. Totaliza 31,1 milhões de euros, sendo que 27,9 milhões dizem respeito ao Cap. 50 (investimentos do Plano) e o remanescente (3,2 ME) corresponde a “outras fontes” dos serviços e fundos autónomos.

O **financiamento comunitário** pesa 69% do total. Ascende a 69,0 milhões de euros, sendo 9 milhões de euros correspondente ao Cap. 50 e 60 milhões de euros a outras fontes.

Distrito de BRAGA

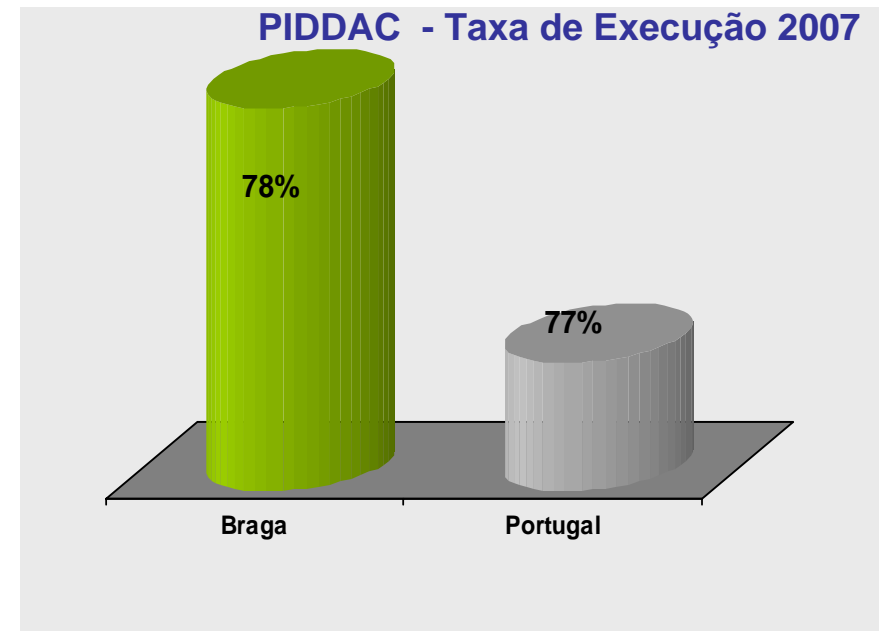
PIDDAC - Taxa de Execução



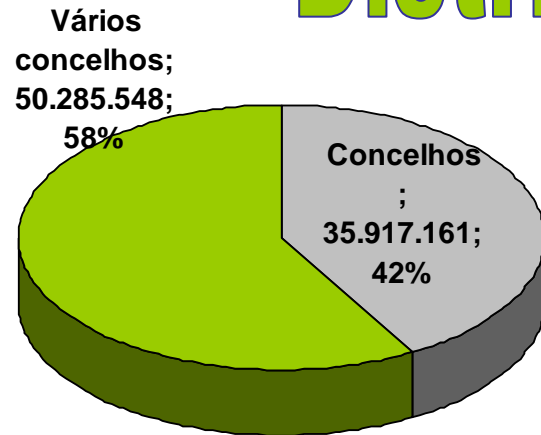
Em 2008, assiste-se à taxa de **execução do PIDDAC mais elevada : 78%**

Ligeiramente acima da taxa de execução do país (77%)

PIDDAC - Taxa de Execução 2007



Distrito de BRAGA



Os projectos que têm impacto em **vários concelhos** do distrito representam **58%**

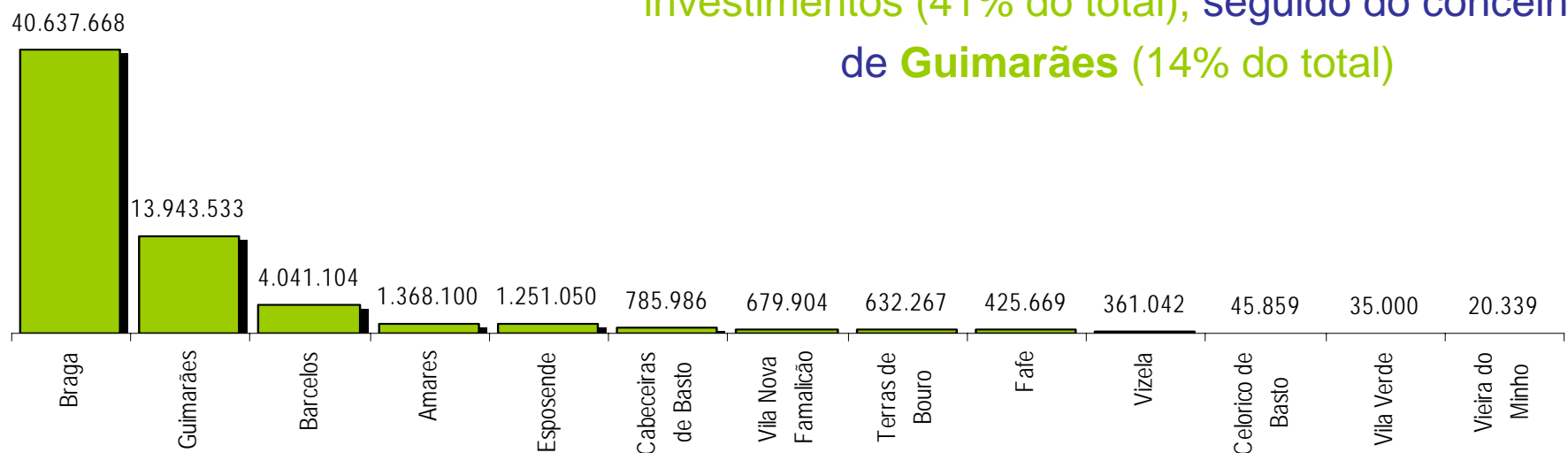
Crescem 1% em relação ao OE 2008

Os projectos por concelho, representam 42% do total

Crescem 140% em relação ao OE 2008

Braga é o concelho que concentra a **maior fatia de investimentos (41% do total)**, seguido do concelho de **Guimarães (14% do total)**

PIDDAC por Concelhos (euros)



Distrito de BRAGA

Projectos com maior Expressão Financeira:

LABORATÓRIO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA

PRIME NACIONAL - MODERNIZAÇÃO E INVESTIMENTO EMPRESARIAL - BRAGA

GUIMARÃES - CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA 2012

GESTÃO SUSTENTÁVEL DO ESPAÇO RURAL - BRAGA

PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE-BRAGA

PRIME NACIONAL - ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS - BRAGA

IPCA - CANTINA DE BARCELOS

LEADER PDR - BRAGA

QUARTEL DA GNR EM AMARES

REMODELAÇÃO DA COLÓNIA DE FÉRIAS DA APÚLIA

Distrito de BRAGA

PIDDAC INICIAL				VARIACÃO	
Concelhos	2007	2008	2009	2007-2008	2008-2009
Amares	0	400.000	1.368.100		242%
Barcelos	3.192.020	3.245.320	4.041.104	2%	25%
Braga	8.841.137	16.539.128	40.637.668	87%	146%
Cabeceiras de Basto	8.793.861	2.050.983	785.986	-77%	-62%
Celorico de Basto	114.762	22.497	45.859	-80%	104%
Esposende	2.574.024	250.000	1.251.050	-90%	400%
Fafe	135.549	825.812	425.669	509%	-48%
Guimarães	2.038.112	601.800	13.943.533	-70%	2217%
Póvoa de Lanhoso	0				
Terras de Bouro	1.558.468	570.000	632.267	-63%	11%
Vieira do Minho	65.000	30.489	20.339	-53%	-33%
Vila Nova Famalicão	3.159.890	2.012.246	679.904	-36%	-66%
Vila Verde	709.245	251.865	35.000	-64%	-86%
Vizela	0		361.042		
Sub-total Concelhos	31.182.068	26.800.140	64.227.521	-14%	140%
Sub-total Vários Concelhos	41.208.355	35.484.741	35.917.161	-14%	1%
TOTAL	72.390.423	62.284.881	100.144.682	-14%	61%

Distrito de BRAGA

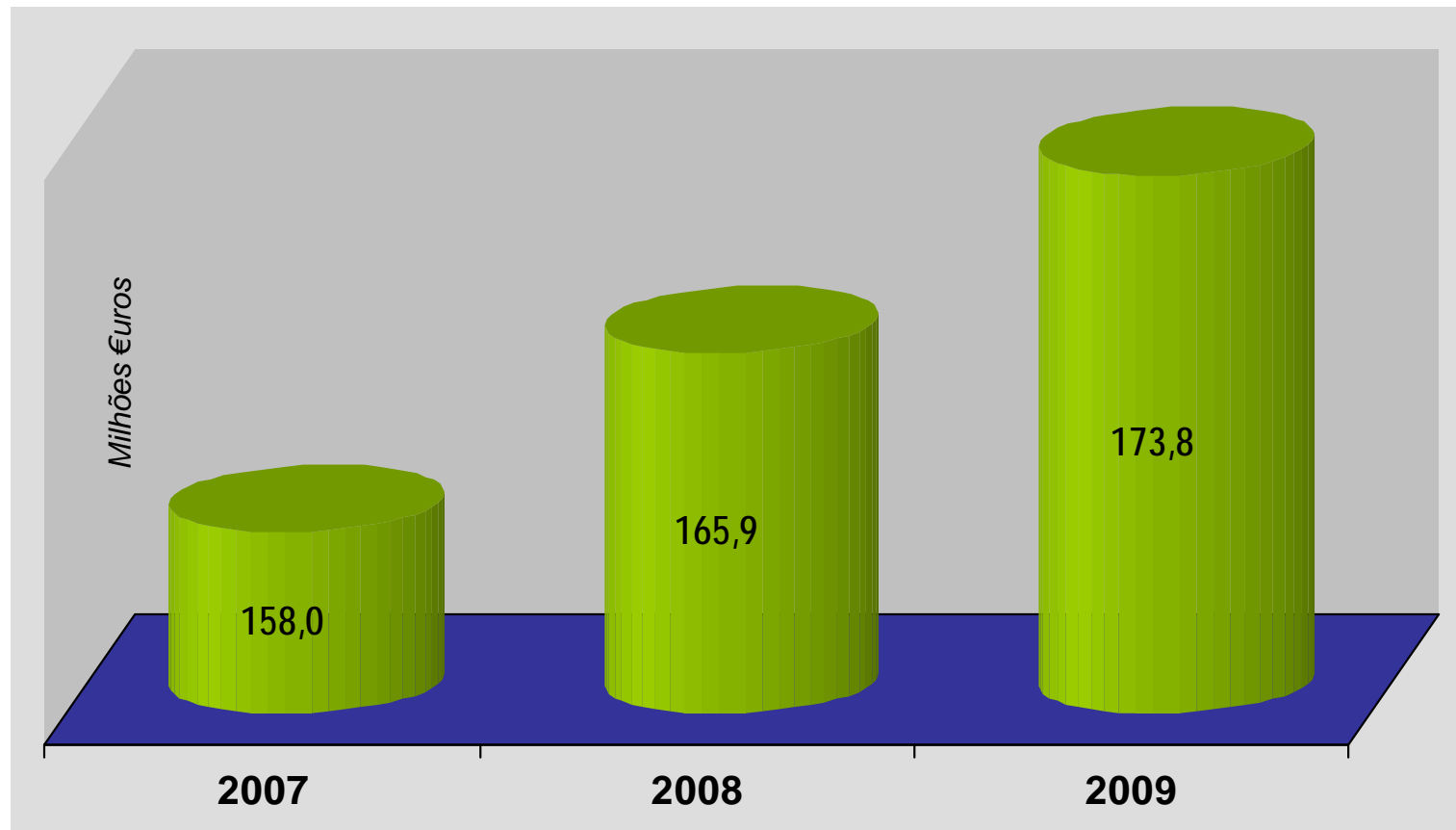
**Transferências
para os
Municípios**

Distrito de BRAGA

Transferências para os Municípios

As transferências para Municípios do distrito **ascendem a 173,8 milhões de euros**

Crescem acima da média nacional: **4,8%** (4,5% a nível nacional)



Distrito de BRAGA

Transferências para os Municípios

MUNICÍPIOS	2006 (IAprovado)	2007 (Aprovado)	2008 (Aprovado)	2009 (INICIAL)	Var. % 2007/08	Var. % 2008/09
AMARES	5.290.504	5.297.782	5.562.671	5.840.805	5,0%	5,0%
BARCELOS	22.519.490	23.041.852	24.193.945	25.403.642	5,0%	5,0%
BRAGA	20.411.370	20.611.279	21.641.843	22.723.935	5,0%	5,0%
CABECEIRAS DE BASTO	6.436.825	6.514.498	6.840.223	7.182.234	5,0%	5,0%
CELORICO DE BASTO	7.069.481	7.193.853	7.553.546	7.931.223	5,0%	5,0%
ESPOSENDE	6.113.110	6.172.982	6.481.631	6.805.713	5,0%	5,0%
FAFE	11.941.517	12.218.512	12.829.438	13.139.403	5,0%	2,4%
GUIMARÃES	22.739.184	23.266.642	24.429.974	25.651.473	5,0%	5,0%
PÓVOA DE LANHOSO	6.743.775	6.847.763	7.190.151	7.549.659	5,0%	5,0%
TERRAS DE BOURO	5.386.789	5.386.789	5.656.128	5.866.686	5,0%	3,7%
VIEIRA DO MINHO	6.237.290	6.237.290	6.549.155	6.876.613	5,0%	5,0%
VILA NOVA DE FAMALICÃO	18.196.598	18.618.686	19.549.620	20.527.101	5,0%	5,0%
VILA VERDE	11.719.848	11.991.701	12.591.286	13.220.850	5,0%	5,0%
VIZELA	4.534.470	4.639.652	4.871.635	5.115.217	5,0%	5,0%
Total Distrito de Braga	155.340.251	158.039.281	165.941.246	173.834.554	5,0%	4,8%